



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

----- ACTA N.º 8/2008 -----

-----Aos vinte e cinco dias do mês de Março do ano de dois mil e oito, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Mário Américo Franco Alves, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Dras. Elsa Maria Lopes Correia, Maria de Fátima Gonçalves Antunes, Maria José de Bastos Jorge Gonçalves Freixinho, Coronel Albano José Ribeiro de Almeida e Dr. José Francisco Tavares Rolo.**-----

-----Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, Dr. João Manuel Nunes Mendes.-----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

-----A Sra. Vereadora Maria José Freixinho informou que necessitava de se ausentar por algum tempo, alegando motivos profissionais, tendo-se ausentado da sala.-----

-----RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA-----

DOC. 1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 24 de Março de 2008, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **752.186,85 € (Setecentos e cinquenta e dois mil, cento e oitenta e seis euros e oitenta e cinco cêntimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

1. - ANTES DA ORDEM DO DIA-----

1.1 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR ALBANO ALMEIDA-----

-----1.1.1 – PROTOCOLO “OLIVEIRA FINICIA-INVISTA +”-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida congratulou-se pela assinatura do Protocolo Financeiro e de Cooperação, celebrado entre o Município de Oliveira do Hospital, a Caixa Geral de Depósitos, a GARVAL – Sociedade de Garantia Mútua, a Associação Comercial e Industrial de Coimbra e o Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação para criação do Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas designado por “Oliveira Finicia - Invista +”, que teve lugar no passado dia 13 de Março do ano em curso. Salientou tratar-se de uma iniciativa de apoio ao empresariado e ao empreendedorismo, esperando que se beneficiem as pequenas e médias empresas constituídas e a constituir na tentativa de expansão da sua actividade, na perspectiva de que a base da riqueza da nação está nesse sector da economia pois constitui nela cerca de 97%. Concluiu referindo que “porém a conjuntura nacional e internacional não está muito promissora para este núcleo de actividades, mas terão hipótese de vencer as iniciativas de alta, moderna e mais avançada tecnologia e eu não sei se as facilidades que estão a ser dadas no acesso ao ensino superior vão nesse caminho”, salientando que “o facilitismo é inimigo do rigor, e a ausência/menor rigor degrada a qualidade e perverte o que tem que ser o ensino superior. Acho que estas facilidades que estão a ser



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

dadas só me fazem lembrar de que em Portugal andámos durante 50 anos a formar analfabetos, e por este andar, podemos chegar a concluir que somos um país onde estamos a formar incompetentes com diploma ou “burros” diplomados. As escolas têm que se preocupar, penso eu, em aumentar a população escolar a todo o custo, artificialmente, para se poderem manter, mas devem colaborar/apostar em políticas e saídas garantidas para os diplomados competentes que nelas se forem formando. Porém a iniciativa da Câmara Municipal é muito interessante. -----

-----O Sr. Presidente referiu concordar com todas as afirmações do Sr. Vereador Albano Almeida acerca do acesso ao ensino superior, salientando que “sempre se disse, neste ou em qualquer outro país, que o ensino é a preparação do indivíduo para a vida activa e não para o desemprego. E é bom que se diga que nas décadas de oitenta/noventa proliferaram escolas, nomeadamente privadas, um pouco por todo o país, a ministrar cursos denominados de papel e lápis, porque eram aqueles que, à partida, não exigiam um investimento considerável e em relação aos quais era mais fácil obter rendimentos, entenda-se receitas para as instituições proprietárias. Creio que se facilitou muito, e a responsabilidade é de todos os Governos no pós 25 de Abril, porque de facto a autoridade nas escolas nunca foi devidamente “restaurada”, e a situação tem vindo a agravar-se cada vez mais”. Salientou ainda que um dos problemas do nosso país foi ter acabado com o verdadeiro ensino Técnico Profissional. -----

-----**1.1.2 – SUBSÍDIOS DE INSERÇÃO SOCIAL**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se à atribuição de subsídios de inserção social ao nível do concelho de Oliveira do Hospital, questionando a Sra. Vereadora Elsa Correia sobre a forma como tem vindo a decorrer este processo, ou seja, se há ou não muitas pessoas a dependerem deste tipo de apoios, qual a razão porque essas pessoas não arranjam emprego e bem assim se existe Centro de Emprego no concelho de Oliveira do Hospital, interrogando-se se essas pessoas não serão desempregados profissionais. Manifestou-se ainda incrédulo pelo facto de se darem subsídios a tantas pessoas sem qualquer contrapartida ao nível do trabalho, enquanto que os estudantes estagiários, neste momento, trabalham gratuitamente nas escolas e não recebem qualquer subsídio pelos serviços que prestam à comunidade. -----

-----O Sr. Presidente confirmou que, embora se tenham vindo a verificar alguns cortes no Rendimento Social de Inserção, pelo facto de as pessoas não obedecerem aos programas estabelecidos pelo grupo de trabalho do NLI, ainda existem muitos cidadãos a beneficiar destes subsídios no concelho de Oliveira do Hospital, sublinhando desconhecer os números exactos, referindo que na próxima reunião de Câmara dará conta dos mesmos. Quanto ao Centro de Emprego referiu que em Oliveira do Hospital só existe uma Delegação que funciona durante dois dias por semana, sendo que o serviço permanente está sediado em Arganil. -----

-----**1.1.3 — XVII FESTA DO QUEIJO SERRA DA ESTRELA, ENCHIDOS E MEL DE OLIVEIRA DO HOSPITAL/ 2008**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se à XVII Festa do Queijo Serra da Estrela, Enchidos e Mel de Oliveira do Hospital/ 2008, dando conta de que leu algumas entrevistas dadas pelo Sr. Presidente da Câmara em que se referia à criação do Museu do Queijo, esclarecendo que na próxima Assembleia Municipal apresentaria mais novidades acerca deste projecto. Considerou tratar-se de um projecto interessante, questionando o Sr. Presidente sobre o que é que na realidade pensa fazer no âmbito desta iniciativa. Concluiu referindo que “todos os comentários que fiz sobre o facilitismo sobre o acesso às Universidades e a atribuição de subsídios, fi-los porque sempre que eu



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

tenho que trabalhar no seio destas situações, faço-o sempre dentro do princípio da minha liberdade de opinião, porque acima de tudo eu preservo a liberdade de opinião. Há sempre o dever de lealdade com todas as instituições, mas o meu dever de lealdade não me obriga, nem me pode obrigar, a seguir e a defender qualquer ponto de vista da hierarquia superior, a opinião própria não é seguramente contrária ao dever de lealdade.”-----

-----Ainda no âmbito da XVII Festa do Queijo Serra da Estrela, Enchidos e Mel de Oliveira do Hospital/ 2008, o Sr. Vereador José Francisco Rolo tomando uso da palavra referiu o seguinte “já aqui foi elogiada a forma como decorreu a XVII Festa do Queijo Serra da Estrela, Enchidos e Mel de Oliveira do Hospital/ 2008, obviamente que partilho dessa opinião. Creio que no geral correu bem, cumprindo assim a sua função de mostra e divulgação dos produtos endógenos do concelho. É também um espaço de comercialização, um espaço de negócios, mas quer-me parecer que este ano teve menos gente. No entanto, creio que no geral foi um evento digno, e devo também realçar a participação de várias Confrarias no certame, o que atesta, naturalmente, a relevância e a projecção da nossa, muito próxima, Confraria do Queijo Serra da Estrela. A feira do queijo teve vários espaços e componentes com diversos tipos de participantes. Nós, aqui, deliberámos atribuir apoios e incentivos de acordo com o tipo de participantes, fossem produtores certificados, artesãos ou produtores de licores, ou seja, houve diversos apoios de acordo com o tipo de participantes. Por outro lado, tive conhecimento de que houve alguns artífices, pessoas que foram colocadas na designada feira das velharias e coleccionismo, pessoas do concelho que desenvolvem essa actividade ligados às antiguidades mas creio que não receberam qualquer incentivo relativo à sua participação. Aquilo que eu pretendo é averiguar esta situação, ou seja, se corresponde à realidade, e saber, se dentro do possível, também os participantes do concelho que estão ligados a essa actividade poderão receber um incentivo de participação, porque de alguma forma são pessoas que também ajudaram a valorizar e a ilustrar com qualidade aquela feira, pelo que, no meu entender, merecem receber esse incentivo ao nível de outros participantes, e de acordo com a tabela aprovada em reunião de Câmara.”-----

-----O Sr. Presidente esclareceu que não se referiu à criação de um Museu do Queijo mas sim a uma “Casa do Queijo”, sublinhando que no seu entender o espaço ideal para pôr a funcionar a referida Casa, o Arquivo Municipal e algumas lojas para venda de produtos endógenos do concelho é o edifício onde funciona actualmente a ARCIAL. Considerou tratar-se de um projecto relevante para a cidade, pelo que o Grupo de Trabalhos do GTL – Gabinete Técnico Local irá trabalhar nesse sentido. Mais referiu que, do que pôde perceber, terá sido a melhor feira deste género que se realizou na nossa região. Esclareceu ainda que a Câmara Municipal apoia apenas o artesanato por considerar que o antiquário faz a comercialização dos seus artigos, compra e vende, razão porque não recebem qualquer incentivo, à excepção do almoço. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo esclareceu que “todos os participantes na feira comercializam os seus produtos, dar um incentivo aos antiquários era também uma forma de os motivar e valorizar a sua presença, uma vez que assim também enriquecem a diversidade da Feira. Que se analise devidamente esta proposta.”. -----

## **1.2 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO**-----

### **1.2.1 – ATRASO NA ENTREGA DE DOCUMENTAÇÃO**-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre a que é que se deveu o atraso na entrega da documentação para esta reunião de Câmara, uma vez que só foi entregue ontem, tornando assim mais difícil a preparação da reunião. Recomendou que houvesse o



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

cuidado em se fazerem chegar, atempadamente, aos vereadores todos os documentos para que estes possam preparar com alguma profundidade as suas questões e também cruzar informação sobre tudo o que for necessário nas reuniões de Câmara. -----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente deu conta que preparou a Ordem do Dia atempadamente, passando a palavra ao Sr. Vice-Presidente que havia manifestado interesse em prestar os devidos esclarecimentos sobre esta situação. -----

-----O Sr. Vice-Presidente tomando uso da palavra explicou que, após o Sr. Presidente ter elaborado a respectiva Ordem do Dia para a reunião de hoje, os envelopes que continham a documentação para ser entregue aos senhores vereadores foram deixados na sala do Gabinete de Apoio ao Sr. Presidente para serem distribuídos como habitualmente, e só ontem é que se verificou que estes não tinham sido entregues. Lamentou o sucedido e esclareceu que apenas se tratou de um lapso sem qualquer intenção de prejudicar a boa leitura e análise dos documentos em causa, pois como é do conhecimento do Sr. Vereador sempre existiu o cuidado em que a documentação fosse entregue atempadamente. -----

-----**1.2.3 - ACUSAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe e na sequência da sua interpelação efectuada em anterior reunião, o Sr. Vereador José Francisco Rolo requereu, ao abrigo do Estatuto do Direito de Oposição, ao Sr. Presidente da Câmara informação esclarecedora sobre todos os concursos para admissão de pessoal, todos os anúncios para ofertas públicas de emprego e bem assim sobre o resultado desses mesmos concursos ou ofertas públicas de emprego, desde o início do presente ano.

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente deu conta que a documentação pretendida será entregue ao Sr. Vereador pelo Sr. Director de Departamento, salientando que “por mais voltas que o Sr. Vereador dê não encontrará nenhum familiar meu admitido nesses concursos. Por isso, veja que o meu à vontade é de tal natureza que não tenho qualquer problema nesse domínio. E mais, abriu recentemente um concurso para um Jurista, em que a minha filha poderia ter concorrido, e não concorreu, e nada a impedia de o ter feito. Impede-me a mim uma questão que é fundamental, que é a ética, e a tal moral de que a senhora que compareceu na última reunião pública disse que eu não tinha. A mim, é isso que me impede, porque por mais transparente que esse concurso fosse, se eventualmente a pessoa a quem me refiro fosse admitida, não haveria transparência nem o que quer que fosse que livrasse da suspeição.” -----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu louvar a atitude e a postura do Sr. Presidente da Câmara. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que “com certeza também não encontra nenhum familiar meu nesses concursos, ainda que, não foi isso que foi questionado.” -----

-----**1.2.4 - PROGRAMA DE ESTÁGIOS PROFISSIONAIS NA ADMINISTRAÇÃO LOCAL**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte: -----

-----“A Direcção Geral das Autarquias Locais lançou em Janeiro passado a segunda geração dos designados PEPAL. Até 15 de Fevereiro as entidades beneficiárias deste programa tinham que manifestar o seu interesse nos estágios, ou seja, em acolher os estagiários mediante o preenchimento de um inquérito. Questionava o Sr. Presidente sobre se a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital demonstrou interesse em acolher estagiários no âmbito do PEPAL, pois eu acho que se justificava.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

Em caso afirmativo, questionava ainda sobre quantos estagiários e que tipo de estágios é que se prevêem acolher nos serviços do Município. Obviamente que entendo que haverá todo o interesse em aproveitar este programa no sentido de proporcionar, primeiras experiências profissionais qualificadoras a jovens do concelho, ou a outros candidatos, como também aproveitar as suas competências e saberes para os serviços do Município”.

-----O Sr. Presidente informou que a Câmara Municipal não aderiu ao programa em causa porque neste momento não existem condições objectivas que permitam a admissão de estagiários e bem assim o bom desenvolvimento do seu trabalho. -----

**-----1.2.5 – INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO AO BOMBEIRO E DA PRAÇA MANUEL SERRA-----**

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte: -----

-----“Recebi o convite para a inauguração do Monumento ao Bombeiro e Praça Manuel Serra. Também recebi um outro convite da parte da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital para participar no seu 86º aniversário. Eu acho que os programas, ainda que complementares, estão de alguma forma sobrepostos. Eu questionava o Sr. Presidente da Câmara sobre se houve alguma articulação entre os programas, que acho que é recomendável, e bem assim se às onze horas haverá a inauguração do Monumento ao Bombeiro. Sendo um monumento dedicado aos bombeiros do concelho, questionava ainda sobre qual vai ser o papel das Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários do Concelho na inauguração do referido monumento, visto que serão eles os destinatários em termos honoríficos do monumento, e bem assim sobre como é que vai ser a sua participação na inauguração. Assim questionava também sobre se ambas as Corporações foram contactadas, e organizada com dignidade e equilíbrio a sua participação no evento. E, acho que deve ser-lhes proporcionada uma participação condigna e não meramente decorativa na inauguração do monumento, visto que é a eles, Bombeiros, que é dirigido. Portanto, deixava estas questões para que pudesse ser devidamente esclarecido.” -----

-----O Sr. Presidente confirmou ter existido articulação entre as duas entidades na elaboração dos programas, referindo que, uma vez que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira faz parte da lista de Protocolo da Câmara Municipal, sempre que existe uma iniciativa da sua responsabilidade são convidados. Fez ainda saber que foi convidada a Sra. D. Teresa Serra (viúva) para descerrar o Busto e a parte onde consta o nome da Praça e do Monumento ao Bombeiro será descerrada por representantes das corporações, pela Câmara Municipal e pelo Sr. Governador Civil do Distrito de Coimbra. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu entender que seria de bom tom que no momento da inauguração do Monumento as duas Corporações tomassem parte desse acto para que efectivamente simbolize uma homenagem aos bombeiros de todo o concelho, ao que o Sr. Presidente esclareceu que quando se avançou com a realização do monumento em causa já foi com esse objectivo, ou seja, homenagear todos os bombeiros, independentemente da Corporação de que fazem parte. -----

**-----1.2.6 – ESTRADA LOUROSA/ BARRIL DO ALVA-----**

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte: -----

-----“Temos recentemente aqui aprovado um pacote de beneficiações e repavimentações de um



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

conjunto de estradas. Chamo a atenção para o estado da estrada Lourosa/ Barril do Alva, são cerca de 5 Km, apresenta mau estado, é uma estrada que tem algum movimento, até pela sua ligação à EN 17. Foi muito positiva a repavimentação da ligação da Venda da Esperança a Lourosa. Agora há este troço entre Lourosa a Barril do Alva, penso que se deveria avaliar e programar a sua repavimentação e beneficiação. Portanto, deixava esta nota à consideração do Sr. Presidente da Câmara”.

-----O Sr. Presidente reconheceu que a estrada está em mau estado, mas como se trata de uma via com tráfego reduzido, considerou existirem outras prioridades a concretizar de acordo com as possibilidades financeiras do Município.

**2. - ORDEM DO DIA**

**2.1 - PROGRAMA "OLIVEIRA FINICIA - INVISTA +" - ABERTURA DE CONTA BANCÁRIA**

D.A.G.F.

-----No âmbito do Programa “Oliveira Finicia – Invista +” e nos termos do nº. 1, do artº. 11º do Regulamento de Controlo Interno, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, proceder à abertura de uma nova conta bancária na Caixa Geral de Depósitos - Balcão de Oliveira do Hospital, específica aos movimentos deste projecto.

**2.2 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS**

**A) INSTITUIÇÕES:**

**A-1) - ASSOCIAÇÃO PROGRESSIVA DE SANTO ANTÓNIO DO ALVA**

D.A.G.F./Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Associação Progressiva de Santo António do Alva, um subsídio no montante de **7.500,00 € (Sete mil e quinhentos euros)** a título de comparticipação nos custos decorrentes da remodelação da cozinha do Centro de Dia.

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.

**A-2) - COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE GRAMAÇA**

D.A.G.F./Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Comissão de Melhoramentos de Gramaça, um subsídio no montante de **35.000,00 € (Trinta e cinco mil euros)** como apoio à realização de obras de recuperação e ampliação do edifício da antiga escola primária da Gramaça, para sede daquela entidade.

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.

**A-3) - FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE LAGOS DA BEIRA**

D.A.G.F./Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

oficiante, atribua à Fábrica da Igreja Paroquial de Lagos da Beira, um subsídio no montante de **6.000,00 € (Seis mil euros)** como apoio à realização de obras de reparação e beneficiação da Igreja Paroquial e execução de acessos à Capela Mortuária. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.**-----

-----**A-4) - FILARMÓNICA SANGIANENSE**-----

**D.A.G.F./Proc. 53/4**

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Filarmónica Sangianense um subsídio no montante de **6.000,00 € (Seis mil euros)** como apoio à aquisição de quatro instrumentos musicais, a saber, dois Saxofones Tenor e dois Contra Baixos. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.**-----

**B) AUTARQUIAS:**-----

-----**B-1) - FREGUESIA DA LAGEOSA**-----

**D.A.G.F./Proc.53/4**

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Lajeosa, um subsídio no montante de **10.000,00 € (Dez mil euros)**, a pagar mediante apresentação de factura, como apoio à aquisição de um tractocarro. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.**-----

-----**B-2) - FREGUESIA DE LAGOS DA BEIRA**-----

**D.A.G.F./Proc.53/4**

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que atribua à Freguesia de Lagos da Beira, um subsídio no montante de **6.000,00 € (Seis mil euros)** como apoio complementar à aquisição de mobiliário para o Museu Dr. Tarquínio Hall. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.**-----

**2.3 - OBRAS PARTICULARES:**-----

-----**2.3.1 - LISTAGEM DE PROJECTOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS**-----

**D.S.T./DOC.2**

-----Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares, no período compreendido entre 10 e 24 de Março de 2008, e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

**-----2.3.2 - SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GALIZES - PEDIDO DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE TAXAS DE LICENCIAMENTO-----**

D.S.T./Proc.22/1

-----Requer a isenção do pagamento das taxas inerentes ao licenciamento do processo nº314.11/03.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e de acordo com o disposto no nº 2 do artigo 6º do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas e Tarifas pela Concessão de Licenças e Prestação de Serviços, isentar a Santa Casa da Misericórdia de Galizes do pagamento das referidas taxas.-----

**2.4 - OBRAS MUNICIPAIS:-----**

**-----2.4.1 - EMPREITADA DE "SANEAMENTO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA A CASAL DE ABADE, PINHEIRINHO, QUINTA DO OUTEIRO E CABEÇADAS" - ADJUDICAÇÃO-----**

D.A.G.F/DOC.3

-----Tendo terminado o prazo de Audiência Prévia, sem qualquer reclamação, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e de acordo com a informação da Comissão de Análise das Propostas, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, adjudicar a execução da empreitada acima identificada à firma GRACOVIL, Granitos e Construção de Viseu, Lda., pelo valor da sua proposta de 618.255,90 € (Seiscentos e dezoito mil duzentos de cinquenta e cinco euros e noventa cêntimos) acrescido de IVA à taxa legal em vigor.- -----

**2.5 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO:-----**

**-----2.5.1 - MAPA DE TRANSPORTES-----**

D.A.G.F./DOC.4

-----Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 65.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, no período compreendido entre 11 e 24 de Março de 2008, e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

-----Neste momento, a Sra. Vereadora Maria José Freixinho regressou à reunião.-----

**-----2.5.2 - ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALENÇA – MOÇÃO-----**

D.A.G.F./ Proc.58

-----Foi presente pelo Sr. Presidente o ofício circular nº 073, de 4 de Março de 2008, enviado pelo Presidente da Assembleia Municipal de Valença, a remeter cópia da Moção apresentada pela CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV e, aprovada por maioria, na última Sessão Ordinária daquela Assembleia Municipal.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

**-----2.5.3 - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES - PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NOS EQUIPAMENTOS DA RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL-----**

D.A.G.F./ Proc.33/11

-----Foi presente pelo Sr. Presidente o ofício circular nº 40/2008-PB, de 14 de Março de 2008, enviado pela entidade acima mencionada, a remeter cópia da deliberação aprovada pelo Conselho Directivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses, no âmbito da participação dos municípios na disponibilização dos meios necessários à instalação dos equipamentos que são da responsabilidade da Administração Central. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

**-----2.5.4 - PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL-----**

-----O Sr. Presidente entregou aos Srs. Vereadores uma cópia do Plano de Desenvolvimento do Município de Oliveira do Hospital, para conhecimento e posterior análise, dando conta de que sexta-feira será efectuada a sua apresentação em sessão da Assembleia Municipal. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

**3 - OUTROS ASSUNTOS-----**

-----Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do artº 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de Novembro, na sua actual redacção, incluir na Ordem do Dia os seguintes assuntos: -----

**-----3.1 – PRODER - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL - REUNIÃO COM REPRESENTANTES DA ADIBER-----**

D.A.G.F./ Proc.42/20

-----O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal da presença do Sr. Vice-presidente numa reunião tida com representantes da ADIBER, no passado dia 13 de Março de 2008, visando a análise do ponto de situação do PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural para o Continente, através do qual serão disponibilizados os apoios do FEADER, para o período 2007/13, dando conta dos assuntos tratados e abordados na mesma. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, enquanto parceira da ADIBER – Associação para o Desenvolvimento Integrado da Beira Serra, manifestar a sua disponibilidade e empenho em colaborar activamente na elaboração, implementação e execução da Estratégia de Desenvolvimento Local para a Região da Beira Serra, a apresentar no quadro do Sub-Programa 3 – Dinamização das Zonas Rurais, do Programa de Desenvolvimento Rural – PRODER 2007-2013, através da participação no Conselho de Parceiros da Região da Beira Serra. -----

**-----3.2 – PROCESSO DISCIPLINAR Nº 1/2008 – PEDIDO DE SUSPENSÃO-----**

-----O Sr. Presidente informou a Câmara que, ao abrigo dos poderes que lhe estão legalmente conferidos, determinou, em 02 de Novembro de 2007, a instauração de processo disciplinar á Assistente Administrativa Principal, Isilda Maria Mendes Cordeiro, por faltas injustificadas, estando o processo a correr os seus trâmites. Apresentou igualmente um requerimento formulado



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

pela funcionária em que esta solicita a suspensão do processo ao abrigo do artº. 31º do Código do Procedimento Administrativo. Propôs assim, de harmonia com a informação do instrutor do processo fundamentada no parecer elaborado pelo Gabinete Jurídico, o indeferimento de tal pedido.

----- **A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos favoráveis do Sr. Presidente da Câmara, Vereadores Paulo Rocha, Elsa Correia e Fátima Antunes e as abstenções dos Srs. Vereadores Maria José Freixinho, Albano Almeida e José Francisco Rolo, que a justificaram pelo desconhecimento do processo, indeferir o respectivo pedido de suspensão.** -----

----- **DECLARAÇÃO DE VOTO DO SR. VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO:** -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo fez a seguinte declaração que a seguir se transcreve na íntegra: -----

-----“Considerando que, o Sr. Presidente da Câmara já várias vezes aqui afirmou que a gestão do pessoal é e, será, uma competência específica sua. -----

-----Existe um já longo conflito entre o Sr. Presidente da Câmara e a funcionária em questão, que é anterior a este processo. -----

-----Esta não é uma questão simples, e contudo não há sequer ambiente para haver diálogo entre as partes. -----

-----Aliás, não conheço o processo em si. -----

-----Considerado o exposto, voto pela abstenção.” -----

----- **3.3 – INFORMAÇÕES DIVERSAS** -----

-----O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal de que a inauguração do Monumento ao Bombeiro e Praça Comandante Manuel Serra terá lugar no próximo dia 30 de Março. Informou também que as obras do Anfiteatro Romano da Bobadela estão a decorrer dentro da normalidade e que a Feira Mensal já se deverá realizar no novo espaço no próximo mês de Maio. Disse também que irá agendar uma reunião com o consórcio adjudicatário da empreitada de requalificação urbanística do Largo Ribeiro do Amaral, Av. 5 de Outubro, Rua General Santos Costa e Rua Prof. Antunes Varela, no sentido de autorizar o início das respectivas obras. -----

----- **A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

**4 – ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES** -----

**4.1 – VEREADORA MARIA DE FÁTIMA ANTUNES** -----

----- **4.1.1 – CONCURSO DE DESENHO “DONA ÁRVORE E A ESCOLA”** -----

-----A Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes deu conhecimento à Câmara Municipal dos concorrentes premiados no âmbito do Concurso de Desenho em epígrafe, dando conta de que o júri decidiu não atribuir prémio ao 2º e 3º Ciclo, dada a quantidade reduzida e a falta de qualidade dos trabalhos apresentados. -----

----- **A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

----- **4.1.2 - DIA MUNDIAL DO TEATRO – 27 DE MARÇO DE 2008** -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----A Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes deu conhecimento aos Srs. Vereadores de que, no próximo dia 27 de Março se comemora o Dia Mundial do Teatro e que a Câmara Municipal, no âmbito do Programa Território Artes, aderiu a uma acção de grande envolvimento nacional com vista à realização de diversas actividades a levar a efeito até ao dia 5 de Abril, envolvendo as sedes dos Agrupamentos de Escolas do concelho, dando conta do programa a desenvolver durante esse período. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----**4.1.3 – VII CICLO DE TEATRO DA PRIMAVERA**-----

-----A Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes deu conhecimento à Câmara Municipal de que o “VII Ciclo de Teatro da Primavera” terá início a partir do dia 5 de Abril de 2008, entregando aos Srs. Vereadores o respectivo programa. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----**4.1.4 – EXPOSIÇÃO “SCRIPTORIUM MEDIEVAL”**-----

-----Na sequência da sugestão apresentada pelo Sr. Vereador Albano Almeida, a Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes entregou aos Srs. Vereadores o convite para a inauguração da exposição “Scriptorium Medieval”, que irá estar patente de 02 a 24 de Abril na Biblioteca/Ludoteca de Lagares da Beira. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----**APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA**-----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta. -----

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme determina o nº 4 do D. L. 45.362 de 21 de Novembro de 1963. - -----

-----**CONCLUSÃO DA ACTA**-----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas catorze horas, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, \_\_\_\_\_, na qualidade de secretário redigi. -----

-----Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 25 de Março de 2008-----



REUNIÃO ORDINÁRIA DE  
25 DE MARÇO DE 2008

MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

**Presidente**

---

**Vereadores**

---

---

---

---

---

---



REUNIÃO ORDINÁRIA DE  
25 DE MARÇO DE 2008

MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do  
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**